

# A Captura Partidária da Administração Pública em Portugal: Um Obstáculo à Meritocracia

*Publicado em 2025-02-10 20:40:44*



Em Portugal, a ocupação dos cargos de topo na administração pública tem sido amplamente influenciada por nomeações políticas, independentemente do partido no poder. Essa prática, conhecida como **clientelismo político**, significa que muitos dos altos dirigentes são escolhidos mais pela proximidade com os partidos do governo do que por critérios de mérito e competência técnica.

## Factores que explicam essa realidade

### 1. Modelo de Nomeação

- Muitos cargos de direcção superior na administração pública são de **nomeação política**, ou seja, os governos podem escolher directamente os titulares, sem concursos públicos.
- Isso afecta sectores críticos como saúde, justiça, infraestruturas e empresas públicas.

### 2. Falta de Avaliação Transparente

- Os critérios de selecção para esses cargos não são sempre transparentes ou baseados em mérito.
- Em alguns casos, há concursos públicos, mas são desenhados de forma a favorecer candidatos próximos do partido no poder.

### 3. Rotação de Quadros Altos a Cada Eleição

- Sempre que há mudança de governo, há uma renovação significativa nos cargos de topo da administração pública, pois os novos governantes querem colocar "os seus".
- Isso compromete a estabilidade e continuidade das políticas públicas.

### 4. Impactos na Gestão Pública

- O foco excessivo em nomeações políticas pode resultar em má gestão, desperdício de recursos e ineficiência nos serviços prestados.
- A profissionalização da administração pública fica comprometida, pois muitas vezes são nomeados gestores sem as qualificações necessárias para o cargo.

## Possíveis soluções

- **Reforço dos concursos públicos** para altos cargos, com critérios claros e imparciais.
- **Maior independência da administração pública**, evitando interferências directas do poder político.
- **Nomeações baseadas em competências**, e não em filiações partidárias.
- **Adopção de modelos como o britânico ou alemão**, onde os altos funcionários públicos mantêm os seus postos independentemente do partido no poder.

Em suma, a influência política sobre a administração pública em Portugal é um problema antigo e estrutural, que prejudica a eficiência do Estado. A solução passa por maior transparência e um verdadeiro compromisso com a meritocracia.

Francisco Gonçalves